Global Gateway

Financiado pela União Europeia

WEST AFRICA SUSTAINABLE OCEAN PROGRAMME

▶ ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL

Empresas de serviços lideradas por mulheres para uma pesca sustentável na África Ocidental

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

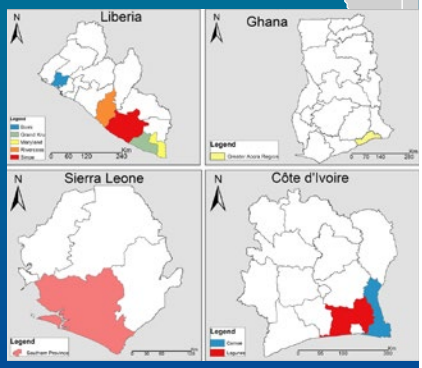
CONSERVATION INTERNATIONAL

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO:

ZONAS DE INTERVENÇÃO:

- **Costa do Marfim** (regiões das Lagunes e de Sud-Comoé);
- **Gana** (região da Grande Acra);
- **Libéria** (costa sudeste e Bomi);
- **Sierra Leoa** (Freetown e Bonthe).





DURAÇÃO:

30 meses
(setembro de 2026 – março de 2029)

ORÇAMENTO TOTAL:

2,9 milhões de euros

MELHORAR OS RENDIMENTOS E A RESILIÊNCIA DAS MULHERES NO SETOR DAS PESCAS


© OHA

OBJETIVOS

Reforçar as PME e cooperativas lideradas por mulheres para desenvolver uma oferta economicamente viável de serviços de conservação e transformação do pescado, que permita aumentar os rendimentos e reduzir as perdas (frio alimentado por energia solar, fumagem energeticamente eficiente e armazenamento).

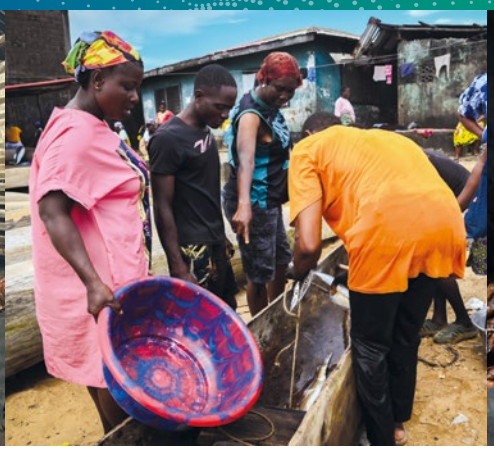
Reforçar a resiliência económica das mulheres, melhorando simultaneamente as suas condições de trabalho nas cadeias de valor da pesca na África Ocidental.

CONTEXTO

Nas cadeias de valor da pesca, as mulheres asseguram uma parte importante das operações de manuseamento, transformação e comercialização. Contudo, continuam particularmente vulneráveis às perdas pós-captura, à insuficiência das infraestruturas da cadeia de frio, às tecnologias de fumagem com elevado consumo energético, aos custos logísticos e ao acesso limitado a serviços de apoio financeiro e comercial. Estes constrangimentos comprometem as suas atividades económicas, os seus meios de subsistência e a resiliência dos seus agregados familiares.

INTERVENÇÕES DO PROJETO

- Realizar um mapeamento abrangente, uma avaliação das necessidades e uma análise de género das PME e cooperativas existentes e potenciais da economia azul, bem como das comerciantes de pescado.
- Desenvolver programas de reforço de capacidades com base nas necessidades identificadas das PME e ministrar formação sobre os princípios da economia azul, gestão empresarial e financeira, salvaguardas ambientais e sociais e envolvimento das empresas, incluindo medidas sensíveis às questões de género.
- Criar um mecanismo de subvenções e conceder apoios em espécie para disponibilizar câmaras frigoríficas alimentadas por energia solar, fornos de fumagem melhorados de baixo consumo energético e tecnologias conexas.
- Ministrar formação sobre a utilização e gestão dos equipamentos disponibilizados.
- Elaborar estudos de caso, guias, ferramentas e materiais pedagógicos e divulgar estes produtos de conhecimento através de plataformas locais, nacionais e regionais, nomeadamente redes de profissionais, oficinas e seminários em linha, para promover a replicação e a expansão da iniciativa.


GRUPOS-ALVO

- Comerciantes independentes de pescado e respetivas cooperativas.
- Mulheres dirigentes e trabalhadoras de PME lideradas por mulheres na cadeia de valor da pesca.
- Autoridades públicas, nomeadamente a Autoridade Nacional das Pescas e Aquicultura da Libéria (NAFAA), o Ministério das Pescas e dos Recursos Marinhos da Serra Leoa (MFMR), a Comissão das Pescas do Gana e a Direção-Geral das Pescas e da Aquicultura (DP) da Costa do Marfim, responsáveis pela supervisão institucional, harmonização das políticas e legitimidade do setor.
- Parceiros nacionais da sociedade civil.

BENEFICIÁRIAS FINAIS

4 500 mulheres ativas na transformação e comercialização de pescado nos quatro países de implementação.

PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS

- 20 PME ou cooperativas identificadas, apoiadas e avaliadas nos países-alvo, que disponibilizarão serviços sustentáveis adaptados às necessidades específicas das mulheres.
- 80% das PME apoiadas melhoram as suas capacidades operacionais e comerciais e integram serviços sustentáveis sensíveis às questões de género.
- 300 empregos formais criados ou consolidados.
- 4 500 mulheres que trabalham na transformação e comercialização de produtos da pesca beneficiam de serviços melhorados.
- Aumento médio de 25% do rendimento líquido dos grupos-alvo.
- 200 partes interessadas abrangidas por atividades de divulgação, capitalização de conhecimentos e aprendizagem.
- Um quadro operacional de monitorização e avaliação que garanta a responsabilização, a adaptabilidade e a replicabilidade do projeto.
- Três tecnologias sustentáveis implementadas, incluindo câmaras frigoríficas alimentadas por energia solar, fornos de fumagem melhorados de baixo consumo energético e equipamentos conexos.
- Redução de 50% da utilização de práticas não sustentáveis de transformação e conservação dos produtos da pesca entre as beneficiárias visadas.

MUDANÇAS PRETENDIDAS

- Redução das perdas pós-captura; maior adoção de tecnologias de baixas emissões na transformação do pescado após a captura; reforço das capacidades das PME e cooperativas locais (incluindo melhoria da comercialização); e desenvolvimento de serviços financeiros adaptados.
- Maior seletividade e sustentabilidade ambiental das artes de pesca; disponibilização de serviços económicos (gelo, armazenamento, transporte e serviços de informação) a preços sustentáveis.
- Formalização e profissionalização das PME e cooperativas; definição de modelos de receitas (taxas, pagamento por utilização e contratos de prestação de serviços); e criação de um quadro proporcional para operação, manutenção, monitorização e avaliação.
- Uma análise custo-benefício que demonstre a viabilidade e sustentabilidade do sistema, bem como a sua integração em serviços financeiros e não financeiros adequados.

CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DO WASOP

- Reforço da profissionalização dos intervenientes da pesca artesanal, da competitividade das cadeias de valor da pesca, do empreendedorismo feminino e da implementação de tecnologias de baixo carbono.
- Emergência de modelos de negócio sustentáveis, inclusivos e replicáveis em vários países costeiros da África Ocidental.
- Proteção e recuperação dos ecossistemas costeiros, com redução do consumo de madeira e das pressões sobre os mangais.

O projeto «Empresas de serviços lideradas por mulheres para uma pesca sustentável na África Ocidental» é um dos quatro projetos-piloto financiados pela União Europeia no âmbito do convite à apresentação de propostas do Pilar 2 do WASOP – Economia Azul Sustentável, implementado pela Expertise France.

Estes quatro projetos visam testar e desenvolver modelos económicos sustentáveis, inclusivos e resilientes nos territórios costeiros da África Ocidental. Uma ambição comum: fazer da economia azul um motor de prosperidade partilhada, inovação, criação de emprego e resiliência climática.

Com um orçamento de 59 milhões de euros ao longo de cinco anos, o WASOP - West Africa Sustainable Ocean Programme - decorre da Estratégia «Global Gateway» da União Europeia.

EXPERTISE FRANCE
GROUPE AFD

Contact : wasopcoordination@expertisefrance.fr